



ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ

CNPJ CNPJ - 50.756.600/0001-52

**BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
(valores expressos em reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017 (Reclassificado)</b>	<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017 (Reclassificado)</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	9	463.938	235.787	Fornecedores		198.561	136.188
Faturas a Receber	10	527.285	667.884	Obrigações Trabalhistas		669.971	873.523
Outros Créditos		10.358	3.814	Obrigações Tributárias e Sociais		533.143	309.154
Estoques	11	178.209	201.612	Férias a Pagar		642.949	624.245
Adiantamentos		19.454	544	Outras Obrigações		110.063	34.801
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>		<b>1.199.245</b>	<b>1.109.641</b>	<b>TOTAL CIRCULANTE</b>		<b>2.154.687</b>	<b>1.977.911</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a Longo Prazo		83.475	83.475	Bens em Comodato		44.803	44.803
Depósitos Judiciais		38.593	38.593	<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>		<b>44.803</b>	<b>44.803</b>
Investimentos		79	79	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Bens em Comodato		44.803	44.803	Patrimônio Social	14	3.227.059	5.125.214
<b>Imobilizado</b>	12	<b>3.721.279</b>	<b>4.056.656</b>	Déficit do Exercício		(422.549)	(1.898.155)
Imobilizado		8.627.371	8.608.319	<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.804.510</b>	<b>3.227.059</b>
Depreciação Acumulada		(4.906.092)	(4.551.663)	<b>Total do Passivo</b>		<b>5.003.999</b>	<b>5.249.772</b>
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.804.754</b>	<b>4.140.131</b>				
<b>Total do Ativo</b>		<b>5.003.999</b>	<b>5.249.772</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Jaú, 31 de dezembro de 2018.



ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ  
CNPJ CNPJ - 50.756.600/0001-52  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017 (Reclassificado)
<b>RECEITAS</b>			
Atendimentos ao SUS		4.619.299	4.874.996
Outros Convênios		221.378	693.619
Particulares		421.658	427.922
(-) Abatimentos - Glosas		(19.345)	(4.569)
		<b>5.242.990</b>	<b>5.991.968</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>			
Custo com Pessoal		(11.870.722)	(11.885.184)
Custo com Serviços de Terceiros		(247.126)	(262.625)
Custo com Materiais e Medicamentos		(1.237.852)	(1.524.801)
		<b>(13.355.700)</b>	<b>(13.672.610)</b>
<b>Resultado (Superavit/Déficit) Bruto</b>		<b>(8.112.710,03)</b>	<b>(7.680.641,93)</b>
<b>DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas Administrativas e Gerais		(1.173.563)	(1.076.475)
Outras Despesas Operacionais		(72.811)	(106.986)
Outras Receitas Operacionais		760.876	875.819
Financeiras Líquidas		(112.633)	(5.886)
Receitas com Trabalho Voluntário	17	4.800	1.600
Isenções Usufruídas	18	2.207.117	2.248.258
		<b>1.613.786</b>	<b>1.936.330</b>
<b>RECEITAS COM SUBVENÇÕES E DOAÇÕES</b>			
Subvenções Municipais	19	-	5.118
Subvenções Estaduais	19	5.806.753	3.474.813
Doações de Materiais e Medicamentos	19	202.897	284.180
Doações em Espécie	19	66.724	82.046
		<b>6.076.375</b>	<b>3.846.157</b>
<b>RESULTADO (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b>(422.549)</b>	<b>(1.898.155)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Jaú, 31 de dezembro de 2018.



ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ

CNPJ - 50.756.600/0001-52

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
(valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	Superávit ou Déficit do Exercício	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>6.226.157</u>	<u>(1.100.943)</u>	<u>5.125.214</u>
Transferência de Superávit/Déficit para Patrimônio Social	(1.100.943)	1.100.943	-
Déficit do exercício corrente - 2017	-	(1.898.155)	(1.898.155)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<u><b>5.125.214</b></u>	<u><b>(1.898.155)</b></u>	<u><b>3.227.059</b></u>
Transferência de Superávit/Déficit para Patrimônio Social	(1.898.155)	1.898.155	-
Déficit do exercício corrente - 2018	-	(422.549)	(422.549)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<u><b>3.227.059</b></u>	<u><b>(422.549)</b></u>	<u><b>2.804.510</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Jaú, 31 de dezembro de 2018.



ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ

CNPJ CNPJ - 50.756.600/0001-52

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(valores expressos em reais)

Método Indireto	31/12/2018	31/12/2017
<b>1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
(A) Resultado Líquido Ajustado		
Déficit do Exercício	(422.549)	(1.898.155)
Depreciação	354.430	353.469
(=) Resultado Ajustado	(68.119)	(1.544.686)
(B) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante		
Faturas a Receber	140.599	(26.661)
Outros Créditos	(6.545)	2.696
Estoques	23.403	120.141
Adiantamentos	(18.910)	34.295
(=) Acréscimo/Decréscimo do Ativo Circulante	138.547	130.472
(C) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante e Não Circulante		
Fornecedores	62.373	59.692
Obrigações Trabalhistas	(203.552)	402.836
Obrigações Tributárias e Sociais	223.989	122.720
Férias a Pagar	18.705	45.600
Outras Obrigações	75.261	29.650
(=) Acréscimo/Decréscimo do Passivo Circulante	176.776	660.499
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C+D+E)</b>	<b>247.204</b>	<b>(753.716)</b>
<b>2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>		
Aquisição do Imobilizado	(19.053)	(8.378)
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(19.053)</b>	<b>(8.378)</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1+2)</b>	<b>228.152</b>	<b>(762.094)</b>
<b>SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>235.787</b>	<b>997.881</b>
<b>VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO</b>	<b>228.152</b>	<b>(762.094)</b>
<b>SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>463.938</b>	<b>235.787</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Jaú, 31 de dezembro de 2018.



**Associação Hospitalar THEREZA PERLATTI**

**50.756.600/0001-52**

**Praça Dr. Adolfo Bezerra de Menezes S/Nº - Fone:- (014)3601-8282- CEP:- 17.203-481**

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

### **1 Contexto operacional**

A Associação Hospitalar Thereza Perlati de Jaú é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, isenta de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais. A Associação tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar aos portadores de doenças mentais, nervosas, toxicômanas e geriátrica, podendo ainda vir a amparar e assistir aos portadores de outras doenças em nível de internação e ambulatorial.

### **2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis**

As Demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis com atendimento integral da Lei nº 6.404/76 e suas alterações, assim como a ITG 2002 e demais disposições complementares que contemplam as Entidades sem Fins Lucrativos e estão sendo divulgadas de forma comparativa aos exercícios de 2018 e 2017 e estão sendo apresentadas em moeda real.

### **3 Descrições das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis são as seguintes:

#### **Ativos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, atualizações e provisão necessária para a redução ao seu valor de mercado.

#### **4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Composto do caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do fechamento do balanço.

#### **5 Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

#### **6 Imobilizado**

Reavaliação de bens do imobilizado, registrada na data base de 31 de dezembro de 2002, conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores, e a depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e levam em consideração a vida útil-

## 12 Imobilizado

IMOBILIZADO	Saldo 2017	Aquisições	Saldo 2018
Edifício Hospitalar	4.606.604	-	4.606.604
Benfeitorias - Poço Artesiano	64.990	12.203	77.193
Terrenos	1.904.416	-	1.904.416
Instrumental de Medicina e Cirurgia	324.206	-	324.206
Móveis e Utensílios	1.196.919	6.670	1.203.589
Instalações	45.690	-	45.690
Veículos	182.158	-	182.158
Equipamentos de Informática	207.391	-	207.391
Equipamentos De Comunicação	18.593	-	18.593
Equipamentos De Monitoramento - Câmeras	31.453	-	31.453
Adiantamentos A Fornecedores	1.679	180	1.858
Software de Informática	23.798	-	23.798
Direito de Uso de Linhas Telefônicas	420	-	420
<b>Total</b>	<b>8.608.319</b>	<b>19.053</b>	<b>8.627.371</b>

DEPRECIACÃO	Saldo 2017	Depreciação	Saldo 2018
Edifício Hospitalar	(2.817.900)	(184.264)	(3.002.164)
Instrumental de Medicina e Cirurgia	(245.313)	(32.421)	(277.733)
Móveis e Utensílios	(1.051.655)	(119.882)	(1.171.536)
Instalações	(40.126)	(4.569)	(44.695)
Veículos	(182.158)	-	(182.158)
Equipamentos de Informática	(167.465)	(10.150)	(177.615)
Equipamentos De Comunicação	(18.593)	-	(18.593)
Equipamentos De Monitoramento - Câmeras	(28.452)	(3.144)	(31.596)
<b>Total</b>	<b>(4.551.663)</b>	<b>(354.430)</b>	<b>(4.906.092)</b>

IMOBILIZADO LÍQUIDO	4.056.656		3.721.279
---------------------	-----------	--	-----------

## 13 Fornecedores

Correspondem substancialmente a saldo a pagar por conta de aquisições de produtos e ou serviços que foram utilizados no desenvolvimento das atividades da Associação Hospitalar Thereza Perlatti de Jaú.

## 14 Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição, e o Déficit apurado neste exercício no valor de R\$ 422.549, será incorporado ao mesmo após aprovação do balanço em assembléia geral.

## 15 Receitas e Despesas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência ao regime da Competência, e são provenientes de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e órgãos públicos, com os quais a Entidade, mantém convênio, sendo em sua maior parte com o SUS. As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e foram apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais fiscais.

## 16 Atendimentos ao SUS

Com observância ao disposto pelo Artigo 4º, Inciso III, da Lei nº 12.101, de 27/11/2009, o número total de internações realizadas, no exercício de 2018 foi de:

Competência		Internação					Ambulatório			% SUS Mensal
		SUS		Não-SUS		% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS	
Mês / Ano		Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	Ambulatório	
Janeiro	2018	127	4800	6	312	93,90%	0	0	0,00%	93,90%
Fevereiro	2018	130	4788	8	322	93,70%	0	0	0,00%	93,70%
Março	2018	155	5928	7	330	94,73%	0	0	0,00%	94,73%
Abril	2018	107	5708	7	300	95,01%	0	0	0,00%	95,01%
Mai	2018	110	5130	6	331	93,94%	0	0	0,00%	93,94%
Junho	2018	112	4828	7	306	94,04%	0	0	0,00%	94,04%
Julho	2018	107	4959	7	279	94,67%	0	0	0,00%	94,67%
Agosto	2018	134	4930	6	321	93,89%	0	0	0,00%	93,89%
Setembro	2018	126	5023	6	302	94,33%	0	0	0,00%	94,33%
Outubro	2018	150	5545	11	343	94,17%	0	0	0,00%	94,17%
Novembro	2018	148	5602	3	326	94,50%	0	0	0,00%	94,50%
Dezembro	2018	123	5817	8	422	93,24%	0	0	0,00%	93,24%
<b>Total</b>	<b>2018</b>	<b>1.529</b>	<b>63.058</b>	<b>82</b>	<b>3.894</b>	<b>94,18%</b>	-	-	<b>0,00%</b>	<b>94,18%</b>

No Plano de Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entidade possua:

I - Atenção obstétrica e neonatal;

II - Atenção oncológica;

III - Atenção às urgências e emergências;

IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas; e

V - Hospitais de Ensino

Sim / Não	Máximo	Obtido
Não	1,50%	0,00%
Não	1,50%	0,00%
Não	1,50%	0,00%
Não	1,50%	0,00%
Não	1,50%	0,00%

Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - no ano **2018** foi de: **94,18%**

## 17 Trabalho Voluntário

Atendendo a Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2013, que através da NBC-ITG 2002, determina o reconhecimento do trabalho voluntário pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Assim sendo foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Entidade.

Cargo	Nome	Carga Horária Anual	Valor da Hora (2018)	Valor	Cargo Equivalente (2018)
Presidente	Paulo Luís Capelotto	16	R\$ 25,00	R\$ 400,00	Diretoria Administrativa
Vice presidente	Paulo Cezar Zuardi	16	R\$ 25,00	R\$ 400,00	Diretoria Administrativa
Conselheiro Administrativo	Claudia Marcela Lima da Silva Schiessi	16	R\$ 25,00	R\$ 400,00	Conselho Administrativo
Conselheiro Administrativo	Edson Nogueira da Silva	16	R\$ 25,00	R\$ 400,00	Conselho Administrativo
Conselheiro Administrativo	Gilmar Rodrigues Nogueira	16	R\$ 25,00	R\$ 400,00	Conselho Administrativo
Conselheiro Administrativo	Nilson Aparecido Benedito	16	R\$ 25,00	R\$ 400,00	Conselho Administrativo
Conselheiro Administrativo	Nilson Guilherme	16	R\$ 25,00	R\$ 400,00	Conselho Administrativo
Conselheiro Administrativo	Roger Aires de Paula	16	R\$ 25,00	R\$ 400,00	Conselho Administrativo
Conselheiro Administrativo	Solange Maria Caçador	16	R\$ 25,00	R\$ 400,00	Conselho Administrativo
Conselheiro Fiscal	Anacleto Diz	16	R\$ 25,00	R\$ 400,00	Conselho Fiscal
Conselheiro Fiscal	Antonio Aparecido Rossi	16	R\$ 25,00	R\$ 400,00	Conselho Fiscal
Conselheiro Fiscal	Diogo Nery Sanches	16	R\$ 25,00	R\$ 400,00	Conselho Fiscal
<b>Total</b>				<b>R\$ 4.800,00</b>	

### 18 Isenções Usufruídas

De acordo com o Art. 195 da Constituição Federal, a entidade é considerada isenta de contribuições, pois atende ao disposto na Lei 12.101/2009 e no Decreto 7.300/2010. Em atendimento à ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, estão demonstrados a seguir os valores relativos isenções usufruídas pela Entidade durante o exercício de 2018, como se devido fosse:

	2018	2017
INSS - Cota Patronal	2.207.117	2.248.258
	<u>2.207.117</u>	<u>2.248.258</u>

### 19 Subvenções e Doações

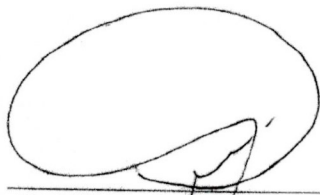
As subvenções e as doações, destinadas para o custeio das atividades operacionais da Entidade foram contabilizadas em conta de receitas operacionais.

	2018	2017
Estadual - Secretaria Estadual da Saúde	5.806.753	3.474.813
Municipal - Prefeitura de Barra Bonita	-	5.118
Doações em Espécie	66.724	82.046
Doações de Materiais, Alimentos e Medicamentos	202.897	284.180
	<u>6.076.375</u>	<u>3.846.157</u>

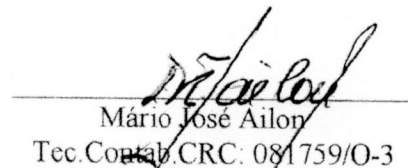
### 20 Outras Informações

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante os prazos prescricionais variáveis consoante a legislação específica aplicável.

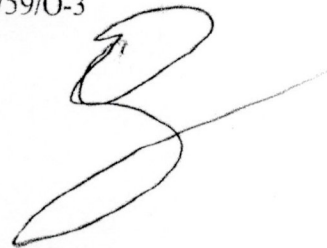
Jaú, 31 de dezembro de 2018.



Eva Gertrudes Torelli Martini  
Diretor Executivo



Mário José Ailon  
Tec. Contab. CRC: 081759/O-3





**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao Senhor Presidente da

**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ**

**Jaú (SP)**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As

distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

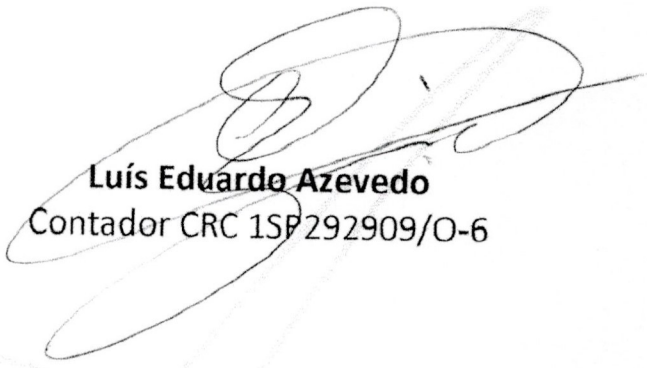
Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Araçatuba, 03 de abril de 2019.



**Luís Eduardo Azevedo**  
Contador CRC 1SP292909/O-6